

Umidade mais baixa

A população do Distrito Federal começa a amargar dias mais secos. Na última terça-feira, a umidade relativa do ar chegou a 17%, a mais baixa registrada este ano. Mas a quantidade de partículas de água no ar subiu e ontem ficou em torno de 24%. Para os próximos dias, no entanto, a expectativa é que a estiagem aperte ainda mais e o calor continue. Em agosto e setembro, Brasília costuma registrar temperaturas ainda mais altas e menor umidade. Em 15 de agosto de 2011 e em 5 de setembro de 2011, o índice atingiu a mínima de 10%, configurando estado de emergência.

A previsão para hoje é de céu claro a parcialmente nublado com névoa seca. A temperatura deve ficar entre 12° e 28° durante a tarde. A umidade pode oscilar entre 70% e 20%. Para a próxima semana, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) não prevê chuvas no DF.

Para o meteorologista do Inmet Manuel Rangel, o inverno deste ano está sendo atípico em termos climáticos. "Normalmente, em julho já não temos precipitações e o tempo já fica mais seco", opina. As temperaturas mais altas também destoam das médias registradas nesta época.

Rangel esclarece que a observância de precipitações no inverno não significa que a estiagem vá se estender para além do previsto. Quem aprecia o período chuvoso terá de esperar até a primeira quinzena de setembro.

A Organização Mundial de Saúde considera situação de alerta quando a umidade relativa cai a menos de 30%. Os médicos recomendam a ingestão de muita água durante a época da seca. As pessoas também devem evitar a prática de exercícios físicos nas horas mais quentes do dia. (AS e MP)